

CICLO DE FILMES/ CONVERSAS

# A PALAVRA AOS ARTISTAS

PROGRAMA COMISSARIADO  
POR JORGE SILVA MELO





6 OUT A 2 MAI  
CICLO DE FILMES/ CONVERSAS  
**A PALAVRA  
AOS ARTISTAS**

PROGRAMA COMISSARIADO  
POR JORGE SILVA MELO  
CO-APRESENTAÇÃO: MNAC - MUSEU NACIONAL  
DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO  
EM PARCERIA COM CINEMA IDEAL E MIDAS FILMES  
TEATRO-ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS  
ENTRADA LIVRE SUJEITA À LOTAÇÃO DA SALA  
LEVANTAMENTO DE BILHETES, ATÉ DOIS POR PESSOA,  
NO PRÓPRIO DIA A PARTIR DAS 13H

Por ocasião da exposição *Narrativa de uma Coleção - Arte Portuguesa na Coleção da Secretaria de Estado da Cultura (1960-1990)*, que inaugurou a 15 Julho 2015 no espaço do MNAC-MC na Rua Capelo, o São Luiz Teatro Municipal e o Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado promovem uma mostra dos filmes realizados pelos Artistas Unidos sobre vários artistas cujas obras integram a coleção.

Films shot by Artistas Unidos on works featured in an exhibition at the National Museum of Contemporary Art.

**A palavra aos artistas**

Oito filmes sobre artistas produzidos pelos Artistas Unidos, um retrato sensível das artes em Portugal na segunda metade do século XX. São filmes em que se visita a obra de artistas inovadores quase sempre com a sua colaboração. "Sim, tentei fazer retratos", diz Jorge Silva Melo.

**Alguns rostos, alguns gestos**  
Jorge Silva Melo

Tenho esta certeza: não foi cinzento, foi vibrante o que foi acontecendo, o que, mesmo que timidamente, foi sendo inventado a partir daqueles sufocantes anos 50 deste Portugal ainda com uma ditadura que não mais caía. No silêncio dos seus ateliers - ou só quartos -, à margem ou de costas voltadas para as escolas oficiais que quase todos renegaram ou frequentaram com o tédio sumptuoso da juventude, desenharam-se percursos singulares, obstinados, consistentes, ousados, abertos ao mundo - e que hoje ainda se movem, intransigentes, firmes. Sim, nas artes o mundo abria-se. Seria pobre, pequeno, estreito, nem nos anos 50 nem em meados dos 60 havia "mercado". E, no entanto, é deles que veio o meu mundo, deram-me a visão. Filmar estes artistas, o Nikias Skapinakis, a Ana Vieira, o Bartolomeu Cid dos Santos, o Ângelo Sousa, o António Sena, o Joaquim Bravo, o Álvaro Lapa, o José de Guimarães, tão diferentes todos, tão singulares todos, cada qual tão único, foi filmar obras diferentes, pessoas únicas (e quase todas reservadas) fazer filmes diferentes, ouvir (filmar é ouvir) diferentes músicas, ousar fazer retratos daqueles que tanto se esquivam. Porque esta é também a minha história, também foram estes artistas que me fizeram. E eu queria contar isso, contar o que eles me contaram. Outros haveria, outros talvez venha a haver. São só alguns, são só alguns gestos.

**sobre Como Se Fosse Uma Carta**  
Jorge Silva Melo

Auto-retrato? Auto-filme? Agora que as coisas apertam e os tempos são difíceis, fiz este filme, como se fosse uma carta. A contar histórias de sítios por onde andei, de gente que ensinou, de cantigas que aprendi. Sim, também "vim de longe" e também tive "sonhos lindos que acabaram". Mas... ainda não acabámos, rapaz.

**6 OUT**  
TERÇA ÀS 18H30

**NIKIAS SKAPINAKIS**  
CONVERSA COM  
RAQUEL HENRIQUES DA SILVA



**NIKIAS SKAPINAKIS: O TEATRO DOS  
OUTROS DE JORGE SILVA MELO**  
2007, 60 MIN, M/6

Imagem: José Luis Carvalho; Som: Armanda Carvalho e Emídio Buchinho; Montagem: Vítor Alves; Produção: Manuel João Aguas; Realização: Jorge Silva Melo; Uma produção: Artistas Unidos/RTP



**NIKIAS SKAPINAKIS: (CONTINUANDO)  
2012 DE JORGE SILVA MELO**  
2012, 23 MIN, A CLASSIFICAR PELA CCE

Imagem: José Luis Carvalho; Assistente de Imagem: Lisa Persson, Paulo Menezes, César Casaca; Som: Armanda Carvalho e Quintino Bastos; Montagem: Vítor Alves e Miguel Aguiar; Realização: Jorge Silva Melo; Uma produção: Artistas Unidos/ Fundação Berardo

**19 OUT**  
SEGUNDA ÀS 18H30

**ANTÓNIO SENA**  
CONVERSA COM  
MARIA FILOMENA MOLDER



**ANTÓNIO SENA: A MÃO ESQUIVA  
DE JORGE SILVA MELO**  
2009, 55 MIN, M/6

Com Maria Filomena Molder e João Pinharanda; Imagem: José Luis Carvalho; Som: Armanda Carvalho; Montagem: Vítor Alves e Miguel Aguiar; Assistente de realização: Joana Frazão; Produção: Manuel João Aguas e João Matos; Realização: Jorge Silva Melo  
Uma produção Artistas Unidos  
Apoios: ICA, Flad - Fundação Luso Americana, Fundação EDP e Fundação de Serralves

**9 NOV**  
SEGUNDA ÀS 18H30

**ANA VIEIRA**  
CONVERSA COM  
PAULO PIRES DO VALE

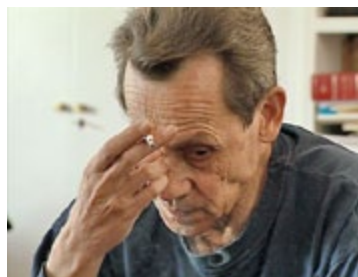


**ANA VIEIRA: E O QUE NÃO É VISTO  
DE JORGE SILVA MELO**  
2011, 60 MIN, M/6

Imagem: José Luis Carvalho; Música Original: Pedro Carneiro; Assistente de Imagem: César Casaca e Paulo Menezes; Som: Armanda Carvalho; Montagem: Vítor Alves e Miguel Aguiar; Realização: Jorge Silva Melo; Uma produção Artistas Unidos/ RTP; Apoios: Fundação Calouste Gulbenkian e ICA

**25 JAN**  
SEGUNDA ÀS 18H30

**ÁLVARO LAPA**  
CONVERSA COM  
JOSÉ BRAGANÇA DE MIRANDA



**ÁLVARO LAPA: A LITERATURA**  
2007, 100 MIN, A CLASSIFICAR PELA CCE

Com Pedro Gil; Imagem: José Luis Carvalho e Rui Poças; Som: Armanda Carvalho, Quintino Bastos, Pedro Caldas e Emídio Buchinho; Montagem: Vítor Alves; Produção: Manuel João Aguas; Realização: Jorge Silva Melo; Uma Produção Artistas Unidos; Apoios: Fundação EDP, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação de Serralves, Galeria Fernando Santos, Galeria Neupergama

**22 FEV**  
SEGUNDA ÀS 18H30

**BARTOLOMEU  
CID DOS SANTOS**  
CONVERSA COM SAMUEL RAMA



**BARTOLOMEU CID DOS SANTOS:  
POR TERRAS DEVASTADAS  
DE JORGE SILVA MELO**  
2009, 60 MIN, M/6

Com Alan Sillitoe, Hélder Macedo, João Cutileiro, John Aiken, Manuel Augusto Araújo, Paula Rego, Valter Vinagre; Imagem: José Luis Carvalho; Som: Armanda Carvalho; Montagem: Vítor Alves; Produção: João Matos e Joana Cunha Ferreira; Argumento e realização: Jorge Silva Melo; Produtor associado: Artistas Unidos; Uma produção Midas Filmes © 2009 RTP 2; Apoios: Câmara Municipal de Tavira e Instituto Camões

**14 MAR**  
SEGUNDA ÀS 18H30

**ÂNGELO DE SOUSA**  
CONVERSA COM JOSÉ GIL



**ÂNGELO DE SOUSA: TUDO O QUE SOU  
CAPAZ DE JORGE SILVA MELO**  
2010, 60 MIN, A CLASSIFICAR PELA CCE

Com Nuno Faria e João Perry; Assistência de realização: Joana Frazão; Imagem: José Luis Carvalho; Som: Armanda Carvalho e Quintino Bastos; Montagem: Vítor Alves e Miguel Aguiar; Produção: João Matos e Manuel João Aguas; Realização: Jorge Silva Melo; Uma Produção Artistas Unidos/ RTP

**4 ABR**  
SEGUNDA ÀS 18H30

**JOAQUIM BRAVO**  
CONVERSA COM  
JOSÉ MIRANDA JUSTO

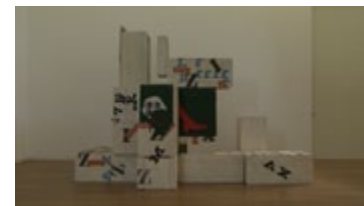


**JOAQUIM BRAVO, ÉVORA, 1935, ETC ETC  
FELICIDADES DE JORGE SILVA MELO**  
2000, 60 MIN, A CLASSIFICAR PELA CCE

Produção: Manuel João Aguas; Imagem: Rui Poças e Miguel Ceitil; Som: Pedro Caldas e António Pedro Figueiredo; Montagem: Vítor Alves; Realização: Jorge Silva Melo; Uma Produção Artistas Unidos

**2 MAI**  
SEGUNDA ÀS 18H30

**JOSÉ DE GUIMARÃES**  
CONVERSA COM NUNO FARIA



**A ÁFRICA DE JOSÉ DE GUIMARÃES  
DE JORGE SILVA MELO**  
2012, 60 MIN, A CLASSIFICAR PELA CCE

Imagem: José Luís Carvalho; Assistente de Imagem: César Casaca e Paulo Menezes; Som: Armanda Carvalho; Música: João Madeira; Montagem: Vítor Alves e Miguel Aguiar; Realização: Jorge Silva Melo e Miguel Aguiar; Uma Produção: Artistas Unidos; Apoios: Guimarães 2012 - Capital Europeia da Cultura



**8 FEV**  
SEGUNDA ÀS 19H

**FILME - SESSÃO ESPECIAL  
AINDA NÃO ACABÁMOS,  
COMO SE FOSSE UMA CARTA  
DE JORGE SILVA MELO**  
SALA PRINCIPAL, M/6

Com depoimentos de Álvaro Lapa, Jean Jourdeuil, Spiro Scimone, Jorge Martins, José Medeiros Ferreira, Manuel Wiborg, Fernando Lemos, Luiza Neto Jorge, Sofia Areal e a participação de Américo Silva, António Simão, Catarina Wallenstein, Elmano Sancho, Isabel Muñoz Cardoso, Sylvie Rocha, João Pedro Mamede, Pedro Carraca, João Meireles, Vânia Rodrigues, Maria João Pinho, João Aboim, Maria João Luís, Miguel Borges, Pedro Gil, Rita Brütt, Rúben Gomes; Direcção de fotografia: José Luís Carvalho; Som: Armanda Carvalho; Montagem: Miguel Aguiar e Vítor Alves; Realização: Jorge Silva Melo; Produção Artistas Unidos

Uma deambulação por meio século, sim, uma carta talvez. Viagens pela minha vida, podia chamar-lhe eu, que tanto gosto de Garrett. Um traveling como ele gostaria, uma história solta, memórias, projectos, encontros. Também porque, desde 1995, tenho feito vários retratos de artistas (Palolo, Bravo, Lapa, Skapinakis, Bartolomeu, Ângelo, Sena, Ana Vieira e preparo Sofia Areal e Fernando Lemos), comecei a pensar que é isso a minha vida, estes encontros, ver, ouvir, cortar, mostrar, provocar. Quero, com este filme continuar a mostrar o que vejo. Sou eu que escrevo esta carta, como se fosse uma carta, sim, sou eu. Não tanto para falar de mim, mas do que me prometeram, daquilo que perdi, daquilo que consegui continuar. Prometeram-me um mundo de linhas simples, cresci quando se fazia, ao lado da minha escola, o edifício das Águas Livres de Nuno Teotónio Pereira, Portugal saía do português-suave que se sobrepôs ao modernismo. O mundo que imaginei meu seria assim, simples, sem enfeites. Foi o que me prometeram tantos dos que vieram antes de mim. Visito aqui os locais - nem todos - que me disseram seriam os da minha vida. Que foi feita por outros que a desenharam. Em Lisboa, ou em Paris, onde trabalhei e onde me sinto em casa. Ou Roma onde não cheguei a instalar-me. Lembro muita gente que me contou o mundo - mas nem todos.. É uma carta. Ou... É um auto-retrato (auto-filme? auto-golo) comigo de costas: para que quem veja, veja o que eu vejo. Aquilo que vejo (vi, verei) será aquilo que sou? Mas é uma carta, é a ti que quero contar, a ti, rapaz que quiseste ser actor. Jorge Silva Melo